



## **laura vinci: diurna** **galeria nara roesler | new york**

abertura:

11 de julho, 2018

18h - 20h

exposição:

12.07 - 17.08.2018

seg-sex > 10h - 18h

galeria nara roesler | new york

22 east 69th street 3r

new york ny 10021 usa

t 1 (212) 794 5038

**Galeria Nara Roesler | New York** apresenta *Laura Vinci: Diurna*, primeira exposição individual da artista em Nova York. Apresentando instalações escultóricas delicadas, a exposição busca refletir sobre a nossa relação em constante evolução com a natureza, mediada pelo espaço urbano.

A produção de Laura Vinci tem como foco esculturas e instalações *site-specific* que tratam sobre a conexão entre corpo, espaço e efemeridade. A artista, que também atua no teatro como diretora de arte, percebe o espaço como um organismo complexo, que media o corpo e é suscetível à constante passagem do tempo. Seus projetos são pensados para investigar processos de mudança e movimento, buscando testemunhar a transitoriedade da matéria no espaço e convidando o público a reconsiderar o ambiente que o cerca.

Em *Diurna*, a instalação *Folhas Avulsas* (2018), composta por 72 esculturas douradas em formato de folhas, irá cercar as recém-abertas janelas da galeria, convidando a luz natural de verão da cidade a adentrar o espaço expositivo. As folhas de Vinci ondulam, eternalizando o movimento de uma leve brisa na folhagem, lembrando o espectador que o

verão é seguido do inverno. De acordo com Vinci, "*Diurna* cria um movimento de migração insinuando uma transferência de folhas de um outono virtual no Hemisfério Sul para dar as boas-vindas à nova estação no Norte. Essas folhas fundidas em latão e banhadas a ouro pontuam a arquitetura do espaço, como se fossem sopradas pelas janelas recém-abertas."

Embora possa parecer contraditório que objetos destinados a simbolizar transitoriedade e movimento sejam fixados à parede, as esculturas foram cuidadosamente projetadas para permitir que se tornem um componente estrutural no espaço da galeria, enraizando-se fisicamente em sua localização geográfica. Como explica Vinci, "As folhas avulsas são fixadas diretamente à parede através de finos alfinetes, como relíquias de um futuro em que as excentricidades singulares de nossa Terra deixaram de ser notadas. A luz externa se abriga no espaço da galeria, variando em intensidade e tonalidade e estabelecendo uma coloração solar no ambiente. *Diurna* convida o espectador a ver-se como parte integrante deste ambiente pulsante, onde seu próprio corpo está presente no *continuum*."

No entanto, a investigação de Vinci sobre processos de mudança, movimento e efemeridade está enraizada no desejo de questionar as escolhas que fazemos e fizemos em relação ao ambiente que nos rodeia. As frágeis esculturas *Morro Mundo Mundo* (2018) da artista apresentam um minucioso contorno dourado do mundo, contidos em globos de vidro. Enquanto isso, *Morro Mundo Pin* (2018) retrata o contorno do mundo, enrolado e contorcido. Como Vinci ressalta: "Em português, *morro* é tanto um verbo (primeira pessoa do tempo presente de morrer: eu morro) quanto um substantivo (morro). No meu título, eu usei como verbo. Mundo é mundo, como no latim *mundi*. A instalação é sobre esse sentimento envolvendo o mundo agora. O poeta Carlito Azevedo descreve lindamente: '*Morro Mundo* é tanto político quanto um diálogo com a hora atual...'"

O tom político da exposição ecoa através das obras *Onde Estamos?* (2017) e *Duas Medidas* (2017). Fixadas à parede, essas esculturas de bússola e balança (respectivamente) evocam instrumentos que medem direção e peso, reiterando a questão sobre nossa atual posição no mundo. No entanto, a artista também sugere a necessidade de mudança e transformação ao incluir pequenos fragmentos de granada às esculturas. A pedra granada, um símbolo de motivação e determinação, evoca um desejo por mudança. Vinci explica, "estes pequenos objetos que se configuram como ferramentas de medição podem nos ajudar a continuar a nossa jornada". Portanto, a mensagem final da exposição não diz respeito à mudança e à permanência, mas aos elementos que nos conduziram ao presente e irão nos guiar no futuro.

**Laura Vinci** nasceu em São Paulo, 1962, onde vive e trabalha. Principais individuais e projetos *site-specific* incluem: *Diurna*, Farol Santander, São Paulo, Brasil (2018); *Morro Mundo*, Espaço Cultural Porto Seguro (EPCS), São Paulo, Brasil (2017); *Untitled (from the series Papéis Avulsos)*, Art Center/South Florida, Miami, EUA (2014); *Lux e No ar*, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal (2010); *Clara-Clara*, Laneway Commissions, Melbourne, Austrália (2006-07); *Máquina do Mundo*, Palazzo delle Papesse, Siena, Itália (2004); e *Estados*, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), São Paulo, Brasil (2002). Participou da 2ª, 5ª e 7ª edições da Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil (1999, 2005 e 2009) e da 26ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo, São Paulo, Brasil (2004). Suas obras estão presentes nos acervos de: Instituto Inhotim de Arte Contemporânea, Brumadinho, Brasil; Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; entre outros.

Imagem  
Laura Vinci  
**Folhas Avulsas**, 2018  
latão fundido com banho de ouro (#3 e #4)  
24 peças de 12 x 5 x 8 cm (cada)

#### press contacts

press office brazil  
pool de comunicação  
t 55 (11) 3032 1599  
martim pelisson  
[martim@pooldecomunicacao.com.br](mailto:martim@pooldecomunicacao.com.br)

galeria nara roesler  
communications department  
t 55 (11) 2039 5465  
paula plee  
[paula.plee@nararoesler.art](mailto:paula.plee@nararoesler.art)